



CONTRIBUIÇÃO DA INFORMAÇÃO VISUAL SOBRE A PREDIÇÃO DA AÇÃO: UM ESTUDO PILOTO

JOAS LOPES DA SILVA; GHISLAIN JEAN ANDRE SAUNIER

Introdução: Evidências mostram que o sistema motor e o sistema visual participam na predição da ação de outrem. **Objetivo:** Este estudo piloto investigou a contribuição do sistema motor e visual na predição da ação por meio de um teste psicofísico. **Metodologia:** Foram apresentados vídeos de preensão de objetos numa tela de computador a três indivíduos saudáveis (1 mulher; 2 homens; média de idade: $28,3 \pm 2,63$ anos). O participante podia visualizar o vídeo numa condição de oclusão (50% da trajetória final ocluída) e numa condição de visão completa onde os participantes deveriam prever o tempo de contato mão-objeto apertando a barra de espaço do teclado. Os resultados do experimento foram analisados utilizando um modelo de efeitos mistos (Mixed Effects Model) com o objetivo de avaliar os efeitos das seguintes variáveis: visão (oclusão e visão completa) e membro (esquerdo e direito) sobre o erro constante (EC; diferença entre a resposta do participante e o tempo real do contato mão-objeto) e erro variável (EV; média dos desvios-padrões). Foi utilizado um teste F tipo III de Wald com graus de liberdade ajustados de acordo com o método de Kenward-Roger. Os dados foram transformados utilizando o método Aligned Rank Transform (ART), que é apropriado para análises de variância (ANOVA) em dados não paramétricos. **Resultados:** Nenhum efeito significativo no erro constante ($p > 0,05$). Houve efeito significativo de erro variável para a variável **visão** ($p < 0,001$). Os participantes foram mais variáveis na condição oclusão que visão completa. Nenhum efeito significativo foi notado para a variável membro nem para interação entre visão e membro ($p > 0,05$). **Conclusão:** Este estudo piloto buscou investigar a contribuição do conhecimento motor e da informação visual sobre a predição da ação, especificamente na estimativa do tempo de contato mão-objeto. Apesar da ausência de diferenças significativas no erro constante, os resultados revelaram que a visão ocluída influenciou na variabilidade da predição da ação, maior na condição de visão ocluída. Esses resultados preliminares fornecem evidências comportamentais iniciais de que a visão parcialmente ocluída pode ter um efeito mensurável na predição da ação. Este estudo contribui para a compreensão do papel da visão na predição da ação.

Palavras-chave: **INFORMAÇÃO VISUAL; PREDIÇÃO DA AÇÃO; SIMULAÇÃO DA AÇÃO**